

A Crítica Genética como potência de pesquisa em fotografia¹

Marcelo JUCHEM²

Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, Santa Catarina.

RESUMO

A fotografia é objeto de prática, pesquisa e estudo desde seu surgimento no século XIX, tendo sido desenvolvidas diversas abordagens que priorizam questões técnicas, bem como sobre aplicações desta mídia e relações entre a fotografia e outras áreas sociais. Também em suas relações com diferentes mídias são recorrentes as propostas que aproximam a fotografia do cinema, da TV, do audiovisual e mesmo da internet, considerando sua importância e valorização na atual sociedade das imagens, tudo isso potencializado pelas recentes tecnologias digitais e incorporação da fotografia por outros equipamentos, como os próprios celulares. Contraditoriamente, do ponto de vista da reflexão sobre a produção da fotografia, pouco se discutem os processos criativos envolvidos no ato fotográfico, o que em partes se explica pelo equivocado entendimento que a fotografia se resolve no momento do *click*. Ainda neste sentido, não são comuns abordagens que discutam processos criativos em geral, embora sejam encontradas propostas nas artes plásticas e na literatura, por exemplo. A partir deste contexto, foi desenvolvido o estudo sobre processo criativo na fotografia pelo pesquisador Marcelo Juchem através do trabalho de doutorado “O processo de criação e a linguagem fotográfica de Tiago Santana em *O Chão de Graciliano*”, tema principal do trabalho apresentado agora, na área das Letras, sob a orientação da Profa. Dra. Márcia Ivana de Lima e Silva entre 2015 e 2018, na linha de pesquisa de Estudos Literários Aplicados – Literatura, Ensino e Escrita Criativa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A proposta principal aqui é utilizar esta recente experiência de desenvolvimento de pesquisa para apresentar os potenciais da Crítica Genética em estudos da fotografia e da Comunicação, bem como discutir diferentes caminhos de pesquisa e divulgação de estudos sobre fotografia a partir desta metodologia, base de toda a pesquisa. A Crítica

¹ Trabalho apresentado na DT 6 - Interfaces Comunicacionais do XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 16 a 18 de junho de 2022.

² Graduação em Comunicação Social, Publicidade e Propaganda, UFRGS 2006; Mestrado em Letras - Literatura Alemã, UFRGS e *Bonn Universität*, Alemanha, 2009; Doutorado em Letras - Escrita Criativa e Crítica Genética, UFRGS, 2018. Docente da UNIVALI desde 2009, Vice-líder do Grupo de Pesquisa "Comunicação, Cultura e Conhecimento" desde 2020. Contato: marcelo.fotografia@gmail.com

Genética foi criada na França nos anos 1960 a partir dos estudos sobre o acervo póstumo do poeta alemão Heinrich Heine que contava com rascunhos das suas obras e outros registros de criação, e chega ao Brasil em 1980 com os estudos do francês Philippe Willemart na Universidade de São Paulo. Atualmente a Crítica Genética desenvolveu-se bastante no país e abriu seus horizontes para diferentes áreas e mídias, como a arquitetura, o teatro e o jornalismo, e busca elucidar etapas e momentos do processo criativo a partir de diferentes registros materiais dos autores, registros estes denominados *documentos de processo*. Porém, até então não havia sido desenvolvida pesquisa aprofundada sobre o processo criativo da fotografia sob a perspectiva da Crítica Genética. Os principais conceitos utilizados neste trabalho vieram de Salles (2008) e Grésillon (2007), bem como Pino e Zular (2007), e foram adaptados dos estudos focados em literatura para a criação fotográfica com vistas à linguagem fotográfica. Tais autores apresentam e discutem conceitos como acervo, dossiê e prototexto, além de manuscrito, rascunho e rasuras, e diversos outros, com o olhar aos diferentes percursos de criação de cada artista entendendo a obra final como apenas um dos caminhos possíveis dentre vários. Tal ponto vem a valorizar ainda mais o artista e seu trabalho, pois ao trazer luz aos processos criativos pode-se compreender melhor as escolhas, as dúvidas e as complexidades da criação. Já sobre Linguagem fotográfica, os principais autores discutidos foram Guran (2002), Lima (1988) e Shore (2014), e observou-se uma excessiva atenção ao momento da captura da foto, como se ela, por si só, resolvesse todas questões de emissão e recepção da mensagem fotográfica. De forma geral os autores valorizam o resultado final visual, o que é compreensível em se tratando de fotografia, mas por outro lado desconsideram etapas importantes do processo criativo antes e depois do momento do click, como as escolhas prévias do fotógrafo ou as mídias nas quais as imagens são divulgadas. Shore (2014), porém, vai um pouco além e considera não só questões visuais, mas também sobre o suporte de exposição, e neste sentido contribuiu para discutir aspectos do fotolivro escolhido como objeto de estudo. O fotógrafo selecionado para a pesquisa, Tiago Santana, de 50 anos, é artista da área da fotografia com extensa produção e consolidado reconhecimento no Brasil e no exterior, é autor de diversos fotolivros, editor de uma editora especializada em fotografia e participante de inúmeras exposições individuais e coletivas no país e fora dele. Seu trabalho *O Chão de Gracilano* foi desenvolvido ao longo de quatro anos a partir de convite do jornalista Audálio Dantas, que o escolheu em função

de seus trabalhos anteriores sobre o sertão nordestino. Neste livro, publicado em 2006, a proposta não era adaptar fotograficamente as criações literárias de Graciliano Ramos, escritor suficientemente gabaritado na historiografia literária do Brasil, mas apresentar seu universo de vida no sertão, seu ambiente e suas vivências. Para a pesquisa, o fotógrafo mostrou-se muito compreensivo e disponível desde os primeiros contatos e ofereceu todo seu acervo à análise, o que é bastante rico para uma abordagem geneticista, e possibilitou a potencialização do trabalho em diversos âmbitos. Para o trabalho de doutorado do autor desta discussão, foram entrevistados ambos autores, o fotógrafo Tiago Santana e o jornalista Audálio Dantas, além de outros sujeitos envolvidos como a laboratorista responsável pela revelação de parte dos negativos e ampliação das imagens, tudo com o uso de tecnologias analógicas, além do técnico gráfico envolvido na impressão do fotolivreto, que exigiu cuidados especiais em relação aos tons de cinza, por exemplo. Já a partir disso, foi possível questionar o “instante decisivo” bressoniano, e através da Crítica Genética foram identificados, categorizados e analisados diferentes *documentos de processo* do fotógrafo, como projeto cultural, livros utilizados como referência criativa, equipamentos e suprimentos fotográficos como câmeras e filmes, negativos e contatos revelados e ampliados pelo próprio fotógrafo e por outros sujeitos, testes de ampliação fotográfica e de impressão e outros registros do seu processo criativo. Além destes aspectos, foram analisadas todas as fotos inclusas no livro final, além de seus negativos e contatos, na busca de uma leitura visual mais rica e detalhada, bem como questões técnicas de suporte e impressão do fotolivreto, que contou com uma técnica especial de impressão com o uso de diferentes tons de preto e cinza em busca das corretas granulações dos negativos analógicos. Ao longo da pesquisa de três anos foram apresentados diferentes resultados como publicações em eventos e revistas, e, ao fim, foram entregues para apreciação da banca avaliadora a tese escrita (208 pág.), o fotolivreto físico e digital “Fotográficos Documentos do Processo Fotográfico” (44 pág.) ilustrando os principais documentos de processo identificados, e um documentário audiovisual, “Nos Caminhos de Tiago a *O Chão de Graciliano*” (28 minutos), apresentando o livro final e discutindo pontos dos caminhos criativos a partir de entrevistas com os dois principais autores. Foi possível identificar a criação, maturação e uso da Linguagem fotográfica pelo artista em diferentes etapas da criação fotográfica, categorizada e discutida em pré-produção, produção e pós-produção, através da análise dos diferentes *documentos de processo* do

autor através da Crítica Genética. Tais produtos finais, além de comprovar os resultados do trabalho de doutoramento, buscam divulgar a pesquisa não só no âmbito acadêmico como também ao público leigo, situações nas quais a Crítica Genética mostrou-se muito válida para aproximar a academia da sociedade em geral, além de despertar o interesse de fotógrafos amadores e profissionais, de outras pessoas da arte e de colegas pesquisadores. Espera-se com esta narrativa elucidar tanto o uso acadêmico quanto o uso como recurso criativo e também narrativo da Crítica Genética incentivando outros alunos e pesquisadores a conhecerem e utilizarem suas técnicas e soluções de pesquisa, tão amplos, complexos e potenciais aos pensadores da Comunicação.

PALAVRAS-CHAVE

Crítica genética; Fotografia; Audiovisual; Fotolivro; Tiago Santana.

REFERÊNCIAS

- DANTAS, Audálio e SANTANA, Tiago. **O Chão de Graciliano**. São Paulo: Tempo D'Imagem, 2006.
- FOX, Anna, e CARUANA, Natacha. **Por trás da imagem: pesquisa e prática em fotografia**. São Paulo: Gustavo Gili, 2013.
- GONÇALVES, Maria Gorete Dadalto. Uma introdução ao estudo do processo de criação na fotografia. In: **Manuscritica**, n.12, 2004, p.105-138.
- GRÉSILLON, Almuth. **Elementos de crítica genética: ler os manuscritos modernos**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2007.
- GURAN, Milton. **Linguagem fotográfica e informação**. Rio de Janeiro, RJ: Gama Filho, 2002.
- JUCHEM, Marcelo. Gênese fotográfica: um fotolivro como registro e processo de criação fotográfico. **Manuscritica: Revista De Crítica Genética**, (34), 127-147, 2018. Disponível em <https://www.revistas.usp.br/manuscritica/article/view/177920>
- _____. Timeline do processo: o uso da produção audiovisual em pesquisas geneticistas. **XVII Congresso Internacional da ABRALIC**. Porto Alegre, RS, 2020.
- LIMA, Ivan. **A fotografia é a sua linguagem**. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1988.
- PINO, Claudia Amigo, e ZULAR, Roberto. **Escrever sobre escrever: uma introdução à crítica genética**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007.
- SALLES, Cecília Almeida. **Crítica Genética: fundamentos dos estudos genéticos sobre o processo de criação artística**. 3ª ed. revista. São Paulo: EDUC, 2008.
- SHORE, Stephen. **A natureza das fotografias: uma introdução**. São Paulo: Cosac Naify, 2014.
- WILLEMART, Philippe. **Bastidores da criação literária**. São Paulo: Iluminuras, 1999.